

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Arquivista

1) Após a fixação de critérios e justificativas para que sejam eliminados determinados papéis que são desnecessários aos órgãos de origem e à pesquisa histórica, os documentos que restam desse processo são os considerados

- a) intermediários.
- b) históricos.
- c) administrativos.
- d) funcionais.
- e) primários.

2) A UNIRIO, como instituição pública federal, possui um conjunto de normas que regem o seu funcionamento, hierárquica e administrativamente. A esse conjunto de normas utilizadas pela UNIRIO denominamos

- a) protocolo.
- b) resolução.
- c) provisão.
- d) parecer.
- e) regulamento.

3) Michel Duchein, em um antológico artigo, apresenta que um dos grandes obstáculos para a identificação dos fundos é a questão da hierarquia dos órgãos. É apresentado de forma clara, que para se constituir em fundo, um órgão deve apresentar a seguinte característica:

- a) ter documentos públicos e privados organizados.
- b) possuir nome, ter sua existência jurídica resultante de resolução, decreto, lei etc.
- c) possuir funções, ter organização própria a partir de arquivistas formados.
- d) ter orçamento próprio e execução licitada.
- e) possui um representante nas reuniões de diretoria das instituições.

4) Atualmente, muitos documentos importantes são apresentados para o cumprimento de ações efetivas, sejam administrativas ou judiciais. Nessa linha de raciocínio, observa-se que o documento por meio do qual a autoridade governamental do judiciário ou fazendária emite um ordem relativa à apreensão de bens é conhecido como

- a) proposta.
- b) postura.
- c) parecer.
- d) precatório.
- e) provisão.

5) Bellotto (2004:143) chama a atenção para a questão do recolhimento, apresentando conceituações claras para cada tipo. Mostra que quando grandes massas dão aleatoriamente descarregadas nos arquivos, sem observância em critérios técnicos, esse recolhimento é denominado de

- a) desordenado.
- b) sistemático.
- c) desconexo.
- d) processual.
- e) selvagem.

6) Em arquivologia, existem alguns princípios que devem ser entendidos pelo profissional para o efetivo e otimizado desenvolvimento do seu trabalho. Nesse sentido, é fundamental saber que o princípio norteador da fixação dos fundos de arquivo é o

- a) respeito original.
- b) histórico funcional.
- c) orgânico estrutural.
- d) registro organizacional.
- e) original documental.

7) Um arquivista que vai trabalhar em uma instituição e precisa reconstituir o organograma e as atividades que originou um determinado arquivo deve recuperar as séries e as subséries, só então terá clara a possibilidade da reconstituição do organograma e das atividades. Assim, para essa recuperação o que vai vigorar no trabalho do arquivista são

- a) o grupo e a natureza documental.
- b) a função e o tipo documental.
- c) a ordem e o grupo documental.
- d) a seção e a ordenação documental.
- e) a origem e o fundo documental.

8) A identificação dos valores dos documentos é fundamental para se estabelecer a metodologia de organização e a definição de critérios de guarda e acesso. Assim, os documentos que envolvem direitos e deveres do cidadão para com o estado e vice-versa, são os de valor

- a) finalístico.
- b) fiscal.
- c) administrativo.
- d) jurídico.
- e) orgânico.

9) Por diversos motivos, quando se retiram documentos de uma série, séries de um fundo ou fundos de um arquivo, para formar outros fundos, séries ou arquivos, torna difícil o desenvolvimento do trabalho. Esse procedimento equivocado dará origem ao que arquivisticamente chama-se

- a) dispersão.
- b) redefinição.
- c) encerramento.
- d) custódia.
- e) reintegração.

10) O produto da descrição arquivística são os instrumentos de pesquisa que, em essência, são obras de

- a) arte.
- b) trabalho.
- c) referência.
- d) busca.
- e) produção.

11) Os instrumentos de pesquisa, fundamentais nos arquivos permanentes, genéricos e globalizantes são os

- a) catálogos.
- b) índices.
- c) inventários.
- d) repertórios.
- e) guias.

12) Segundo Shellenberg (2004:270), as coleções de papéis privados podem ser naturais ou artificiais, as coleções naturais são conhecidas como

- a) uniformes.
- b) relacionais.
- c) lógicas.
- d) orgânicas.
- e) definitivas.

13) Para o pesquisador da área de História seria mais interessante se a ordenação, nos arquivos permanentes, fosse geográfica, temática ou cronológica. No entanto, tais ordenações fariam desaparecer a razão de ser do documento. Dessa forma, nos arquivos permanentes o arranjo dos documentos deve ser baseado na forma

- a) administrativa.
- b) operacional.
- c) funcional.
- d) permanente.
- e) material.

14) Os documentos que, de certa forma, tem uma função, muitas vezes, acessória com relação ao material gerado em cumprimento de atribuições dos órgãos, formam as séries, cujo princípio norteador é o

- a) alfabético.
- b) tipológico.
- c) funcional.
- d) jurídico.
- e) estrutural.

15) Um arquivista tem a atribuição de quantificar um acervo que possui os seguintes elementos:

I. cinco estantes com seis prateleiras, todas ocupadas, com um metro de largura e quarenta centímetros de profundidade;

II. quatro móveis arquivísticos com quatro gavetas, cada uma com cinquenta centímetros de largura e um metro de profundidade.

O arquivista apresenta a seguinte quantificação em metros lineares, dos elementos que constituem o acervo.

- a) 30 ml,
- b) 40 ml,
- c) 80 ml,
- d) 60 ml,
- e) 46 ml,

16) Um importante trabalho deve ser realizado no arquivo de uma instituição pública que tem seus documentos amontoados em espaços inadequados, medindo três metros de largura, um metro de altura e dois metros de profundidade. O arquivista faz um levantamento e quantifica o acervo, obtendo a seguinte quantificação:

- a) 60 ml
- b) 6 ml
- c) 72 ml
- d) 70 ml
- e) 5 ml

17) Os documentos em que prevalece o interesse de trato e efeito imediato, sem valor histórico, jurídico ou administrativo, são os documentos de guarda

- a) compartilhada.
- b) especial.
- c) especializada.
- d) eventual.
- e) custodial.

18) A documentação mantida no arquivo intermediário possui característica específica, ou seja, opera com baixo custo para sua administração e por isso, é, praticamente, impossível atender à pesquisa histórica. A consulta só pode ser efetuada por pessoas em caráter

- a) secundário.
- b) excepcional.
- c) operacional.
- d) informacional.
- e) diplomático.

19) As regras gerais para descrição arquivística podem ser aplicadas independente da forma ou do suporte dos documentos e estão organizadas em sete áreas, sendo que a área destinada à informação sobre a origem e a custódia da unidade de descrição é conhecida internacionalmente como área de

- a) contextualização.
- b) acesso.
- c) uso.
- d) fontes.
- e) registro.

20) Nas regras de descrição, existe uma específica onde qualquer informação especializada pode ser registrada ou informação que não pode ser incluída em nenhuma outra área. Esta especificidade está definida na área de

- a) controles.
- b) estruturas.
- c) identidades.
- d) notas.
- e) origens.

21) A Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades coletivas, Pessoas e Famílias é conhecida como

- a) ISAD-G.
- b) IFLA (CIC).
- c) ISAAR (CPF).
- d) NOIRA (ECP).
- e) IAARQ (AII).

22) O nome, termo, palavrachave, expressão ou código que pode ser utilizada para identificar, pesquisar e localizar uma descrição arquivística, internacionalmente, é o

- a) nível de descrição.
- b) item documental.
- c) instrumento de pesquisa.
- d) nível de produção.
- e) ponto de acesso.

23) Evidente que se um fundo estiver sendo descrito, ele deverá ser representado em uma só descrição. Contudo, se for necessário descrever as partes do fundo, estas podem ser descritas em separado. A soma total de todas as descrições, ligadas em uma hierarquia é denominada descrição

- a) geral.
- b) multinível.
- c) particular.
- d) serial.
- e) abrangente.

24) A partir da referência de descrição:

BR NA SA (fundo)
Brasil, Arquivo Nacional

O arquivista tem a certeza que esse código refere-se à área de

- a) intercâmbio.
- b) conservação.
- c) identificação.
- d) contextualização.
- e) incorporação.

25) A Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística é concebida para ser aplicável a descrições de documentos independente da natureza ou dimensão da unidade de descrição. Contudo, a norma não define formato de saída que são os

- a) elementos multiníveis.
- b) conjuntos documentais.
- c) acessos de informação.
- d) instrumentos de pesquisa.
- e) pontos de acesso.

26) A Constituição Federal Brasileira em seu artigo 5º. estabelece que é assegurado a todos o acesso à informação e, quando necessário ao exercício profissional, é assegurado o sigilo da

- a) fonte.
- b) profissão.
- c) autorização.
- d) moral.
- e) pena.

27) Segundo o inciso II, do artigo 23 da Constituição Brasileira, é competência comum da União, Estados, Distrito Federal e Municípios proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico etc., os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos. Isso significa que pela Constituição é garantida a preservação e proteção do patrimônio

- a) institucional.
- b) oficial.
- c) cultural.
- d) estatal.
- e) informacional.

28) Por meio da Resolução número 25, de 25 de abril de 2007, o Conselho Nacional de Arquivos recomenda, em seu art. 1º, aos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos, a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos, que é o

- a) CONARQ.
- b) e-ARQ.
- c) ISAARQ.
- d) e-NARA.
- e) e-ISAD.

29) O documento que estabelece, no Brasil, diretrizes para a descrição de documentos arquivísticos, compatíveis com as normas internacionais, visando à padronização de procedimentos em sistemas de arquivos e/ou em instituições custodiadoras e a facilitação do acesso e do intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional é a

- a) CODERQ.
- b) ISAARQ.
- c) CONARQ.
- d) CONCEDE.
- e) NOBRADE.

30) A Resolução número 14, de 24 de outubro de 2001, do Conselho Nacional de Arquivos, define que a eliminação de documentos produzidos por empresas públicas e de caráter público será realizada mediante autorização da instituição

- a) arquivística pública.
- b) jurídica estatal.
- c) acadêmica federal.
- d) política governamental.
- e) administrativa regional.

31) A Resolução número 6, de 15 de maio de 1997, registra, em seu art. 2º, que a guarda dos documentos públicos é de exclusividade dos órgãos e entidades do Poder Público, visando a garantir o acesso e a democratização da informação, sem ônus, para a administração e para o cidadão. No entanto, para a execução de atividades técnicas auxiliares, desde que planejadas, supervisionadas e controladas, estas poderão ser

- a) apropriadas.
- b) reintegradas.
- c) terceirizadas.
- d) acumuladas.
- e) incorporadas.

32) A Resolução 17 do Conselho Nacional de Arquivos, de 25 de julho de 2003, considera a função social dos arquivos traduzida na difusão de informações para o pleno exercício da cidadania e da pesquisa científica e resolve que a declaração de interesse público e social de arquivos privados é de competência do

- a) Presidente do CONARQ, por meio de resolução.
- b) Presidente da República, mediante decreto.
- c) Coordenador de Câmara, a partir de aviso.
- d) Grupo de Estudo, por meio de projeto.
- e) Equipe de Pesquisa, mediante justificativa.

33) As informações estruturadas e codificadas que descrevem e permitem gerenciar, compreender, preservar e acessar os documentos digitais ao longo do tempo são denominados

- a) bulas.
- b) diplomas.
- c) protocolos.
- d) notações.
- e) metadados.

34) A característica de um método que apresenta números dispostos em três grupos de dois números cada um e que são lidos da direita para a esquerda, formando pares, como o número 932871. Tem-se o grupo primário 71, o grupo secundário 28 e o grupo terciário 93. Esta é a estrutura do método

- a) numérico simples.
- b) numérico cronológico.
- c) indexação coordenada.
- d) dígito terminal.
- e) numérico grupal.

35) Segundo Franklin Leal (2008:23), a disciplina que permite distinguir os documentos autênticos dos falsos ou falsificados, além de analisar sua tipologia é a

- a) diplomática.
- b) paleografia.
- c) heráldica.
- d) sigilografia.
- e) hermenêutica.

36) O arquivista precisa de muita experiência e cuidado no processo de restauração de documentos, pois para se efetivar a restauração de papéis, o método mais adequado é aquele que aumenta a resistência do papel ao envelhecimento e às agressões externas do meio ambiente. Neste sentido, o processo que envolve o documento, nas duas faces, com uma folha de papel especial, colocando-o numa prensa sob pressão e temperatura, visando à restauração do documento é conhecido como

- a) alisamento.
- b) limpeza.
- c) banho.
- d) laminação.
- e) fumigação.

37) Analise as definições para a área de arquivo médico:

- I. Conhecer os objetivos, a estrutura e o funcionamento da instituição detentora dos documentos.
- II. Conhecer a organização dos conjuntos documentais, incluídos os métodos de classificação adotados, bem como sua importância para fins de prova, de informação e de estudos e pesquisas nas áreas das ciências da saúde, humanas e sociais.
- III. Conhecer a terminologia e os procedimentos da área médica, bem como de suas especialidades.
- IV. Conhecer a legislação pertinente à concessão de direitos relativos aos indivíduos portadores de necessidades especiais e de doenças graves e terminais.

São requisitos necessários para o desenvolvimento do processo de

- a) ordenação.
- b) descentralização.
- c) descrição.
- d) arranjo.
- e) avaliação.

38) Segundo a Resolução número 26 do Conselho Nacional de Arquivos, de 6 de maio de 2008, que estabelece diretrizes básicas de gestão de documentos a serem adotados nos arquivos do Poder Judiciário, caberá à autoridade competente de cada órgão, autorizar o descarte de documentos, fazendo publicar nos Diários Oficiais da União, do Distrito Federal e dos Estados, correspondentes ao seu âmbito de atuação, os editais para

- a) eliminação.
- b) organização.
- c) codificação.
- d) recuperação.
- e) restauração.

39) Os elementos que melhor evidenciam a diferença entre os conjuntos documentais e as coleções que são características dos centros de documentação e das bibliotecas é a

- a) historicidade.
- b) fidedignidade.
- c) funcionalidade.
- d) acessibilidade.
- e) organicidade.

40) A organização dos documentos de arquivos permanentes não deve ser realizada a partir do assunto, da ordem cronológica, do formato ou do suporte dos documentos que compõem o conjunto. É indispensável que a ordenação seja efetivada por

- a) fases.
- b) fundos.
- c) funções.
- d) períodos.
- e) idades.

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão

cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, ‘eu’ — “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, ‘nós’ — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “ Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “ O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “ ... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “ Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a 'inteligência emocional'.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentas afinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “ ... que eles perderam.” (§ 4º.) — “ currículos”
- b) “ Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “ No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “ sensibilidade trabalhada”
- d) “ O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “ produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “ É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

- “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);
- “ Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)
- “ ... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

60) Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de "a bem do serviço público".
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º-salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração